



Assistência de Enfermagem
na Saúde da Criança
e do Adolescente I

Aleitamento Materno Parte II



*Mestranda Enŕ.^a Camilla Chiamenti
Prof.^a Dr.^a Adriana Dora da Fonseca
Prof.^a Dr.^a Geani Farias Machado Fernandes
Prof. Doutorando Edison Luis Devos Barlen*

Elementos a serem trabalhados

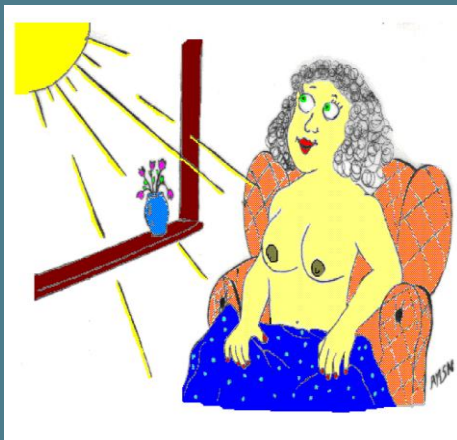


- ✓ Preparação da mama durante a gestação;
- ✓ Tipos de mamilo;
- ✓ Exercícios de exteriorização do mamilo;
- ✓ Técnicas de amamentação;
- ✓ Avaliação da mamada;
- ✓ Principais problemas relacionados à amamentação e manejo adequado frente a cada problema.

Cuidados com a mama durante a gestação

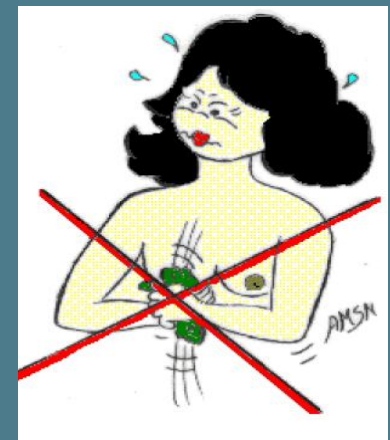
A gestante deve:

- Expor a mama ao sol por 05 a 10min (antes das 9 horas ou após às 16 horas).



A gestante não deve:

- Usar óleos e cremes na região areolar.
- Esfregar bucha, escova ou toalha na região areolar.



Como o leite flui da mama para o bebê

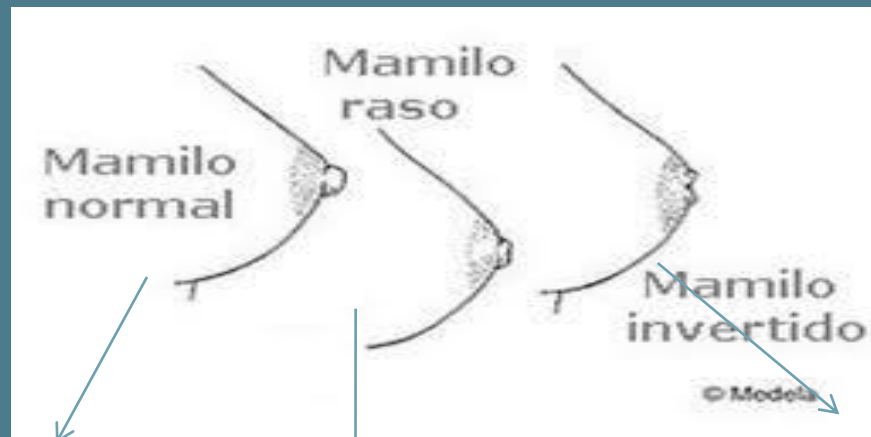


O tamanho das mamas e seu aumento com o decorrer da gestação, não têm influência direta sobre a produção do leite.

Qualquer tipo de mama tem condições de produzir a quantidade suficiente para a nutrição do futuro recém-nascido!



Tipos de Mamilos



PROTRUSO
(Normal, Desenvolvido)

SEMI-PROTRUSO
(Sub-Desenvolvido)

PSEUDO-IVERTIDO
(Mal Formado)
IVERTIDO
(Mal Formado)

Como saber qual o tipo de mamilo?



Manipule para saber!



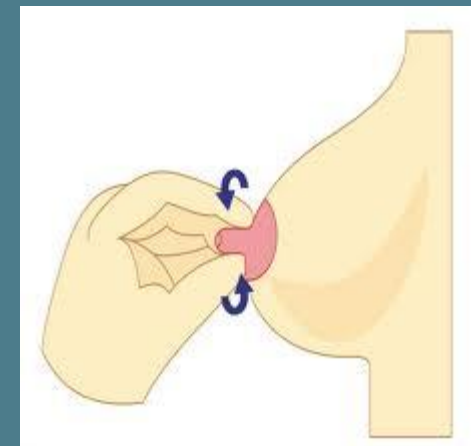
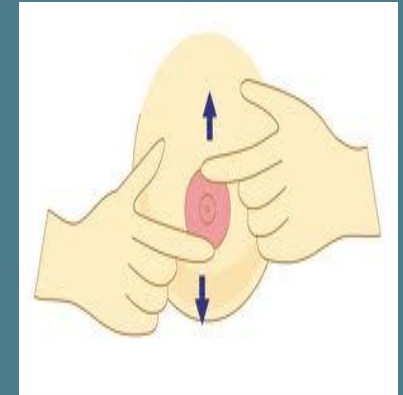
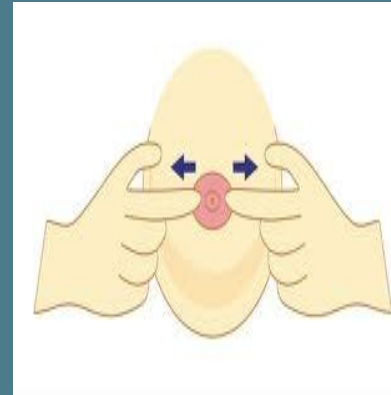
Exercício de exteriorização para melhorar os mamilos

COMO FAZER?

Lavar as mãos e manter as unhas curtas para prevenir ferimentos na mama.

***Exercício 1** - Posicionar os indicadores no limite da borda areolar (entre a pele e a aréola), no sentido horizontal tracionando os mamilos. Fazer esse movimento 5 a 10 vezes. Depois, repeti-lo no sentido vertical.*

***Exercício 2** - Pegar o mamilo entre os dedos e torcê-lo delicadamente, de um lado e de outro. Repetir esses movimentos várias vezes ao dia.*



POR QUE FAZER OS EXERCÍCIO DE EXTERIORIZAÇÃO?



VANTAGENS:

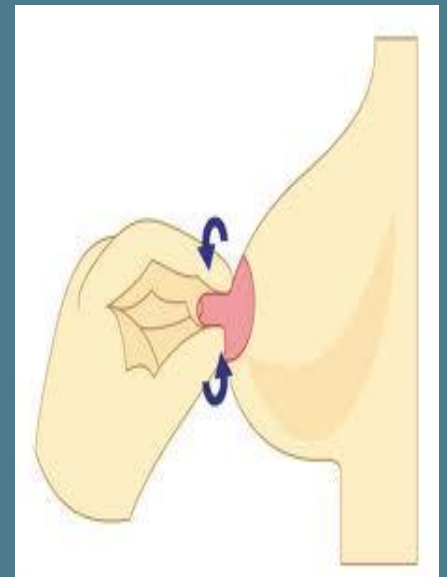
Torna os mamilos mais salientes;

Diminui a possibilidade de mamilos mais sensíveis e doloridos.

ATENÇÃO!!

Essas manobras poderão ajudar o processo de amamentação, mas não é possível garantir que vão ser suficientes para seu sucesso.

ESSE SUCESSO DEPENDE DE VÁRIOS FATORES!!.



ENSINANDO AS MÃES QUE PRECISAM DE AJUDA



- ✓ O corpo do bebê deve ficar inteiramente virado (de frente) para o corpo da mãe;
- ✓ O corpo do bebê deve estar bem próximo ao corpo da mãe;
- ✓ A cabeça e a coluna da mãe devem estar em linha reta em relação ao corpo do bebê ;
- ✓ As nádegas do bebê, se ele for pequeno, devem estar apoiadas pela mão da mãe.

Como colocar o bebê para mamar...



Posições que a mulher normalmente utiliza para amamentar:

- Sentada com os pés apoiados;
- Sentada com as costas apoiadas;
- Sentada com um travesseiro ou almofada de amamentação sobre o colo;



Importante é a mãe e o
bebê sentirem-se
confortáveis!

Como colocar o bebê para mamar...



Posições que a mulher normalmente utiliza para amamentar:

- Em pé;
- Deitada de lado;
- Gêmeos.



Importante é a mãe e o
bebê sentirem-se
confortáveis!

Posições...



Posição “sentada”

- O bebê está de frente para a mãe, de tal maneira que seu abdômen está colocado ao da mãe (barriga com barriga). Quanto mais colado estiverem os corpos, mais fácil para o bebê mamar. Lembrar que é o bebê que deve ser colocado na mama, não a mama levada ao bebê.



Posição “sentada cruzada”

- Apoiar o bebê “barriga com barriga”. Para facilitar colocar um travesseiro ou almofada de amamentação no colo.



Mais posições...



Posição “deitada”

- Na posição “deitada”, a mãe e o bebê estão frente à frente (barriga com barriga). A mãe oferece a mama do lado que está deitada. Esta posição e a “sentada inversa” são mais apropriadas quando a mãe for submetida a uma cesariana.

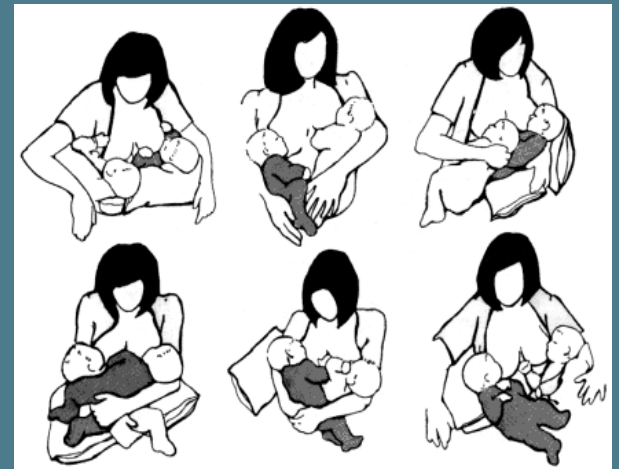


Posição “sentada inversa”

- A posição “sentada inversa” ocorre quando o corpo do bebê é colocado debaixo da axila materna, com o ventre apoiado sobre as costelas da mãe (barriga-costela). O corpo do bebê está apoiado pelo braço materno e a cabeça suspensa pela mão.



Amamentando gêmeos



Colocando o bebê para mamar e estabelecendo uma boa “pega da aréola”



É um momento para mãe e bebê se conhecerem. Por isso, não se pode ter pressa!

Deixe o bebê em contato direto com a mãe “pele a pele”.

Se na primeira hora após o contato “pele a pele” o bebê não estiver fazendo uma pega correta, sugere-se:

➤ Estimular o reflexo de busca, tocando a boca do bebê com o mamilo;

➤ Esperar que o bebê esteja com a boca bem aberta (como se fosse bocejando), introduzir toda a aréola na boca do bebê e não apenas o mamilo.



Avaliando a “pega da aréola”



Pega correta

- O queixo do bebê toca a mama;
- A boca deve estar bem aberta, os lábios devem fechar-se próximos a borda areolar;
- As bochechas devem ficar arredondadas;
- Deve haver uma sobra maior de aréola acima da boca do bebê.

Pega incorreta

- O queixo do bebê não toca a mama;
- A boca fica pouco aberta;
- As bochechas ficam encovadas;
- Sobra mais aréola abaixo da boca do bebê.



Observar e avaliar durante a amamentação: O **queixo**, a **aréola**, a **posição do bebê no colo**, a **boca e os lábios**, e a **bochecha!**

Terminando uma mamada



- ✓ Amamentar até o bebê soltar a mama;
- ✓ Oferecer a segunda mama somente após o bebê ter soltado a primeira. No início, alguns bebês ficam satisfeitos mamando apenas em uma;
- ✓ Oferecer as mamas alternadamente, enquanto o bebê quiser. Sempre há leite na mama;
- ✓ Não retirar o bebê se ele estiver sugando e/ou deglutindo;
- ✓ Se a mãe precisar interromper a mamada, pode inserir suavemente um dedo no canto da boca do bebê, permitindo a entrada de ar e conseqüentemente o desprendimento do mamilo, evitando lesão e dor.



*Prevenção e
manejo dos
principais
problemas
relacionados
à
amamentação*



1. Quando o bebê não suga ou tem sucção fraca



O bebê não está sugando ou a sucção é ineficaz

A mãe deseja amamentá-lo

Orientar a estimulação da mama regularmente
(> 5 x dia)

Realizar a ordenha manual ou por bomba de sucção

Produção de leite

Quais são as causas?

- Pega inadequada da mama pelo bebê;
- Uso indevido de bicos ou chupetas;
- Posicionamento indevido durante a mamada;
- Formação do mamilo (tipo de mamilo).



2. *Demora na “descida do leite”*



➤ Em algumas mulheres a “descida do leite”, ou apoadura só ocorre alguns dias após o parto desenvolver confiança na mãe e orientar estimulação da mama.

➤ Translactação



3. Mamilos planos ou invertidos



- Podem dificultar o início da amamentação, mas não necessariamente a impedem, pois o bebê faz o “bico” com a aréola.
- Para fazer o diagnóstico de mamilos invertidos, pressiona-se a aréola entre o polegar e o dedo indicador: se o mamilo for invertido, ele se retrai; caso contrário, não é mamilo invertido.



Para conseguir amamentar, é fundamental que essa mãe receba ajuda logo após o nascimento do bebê. Essa ajuda consiste em:



- Promover confiança para a mãe: sucção do bebê irá preparar os mamilos para a amamentação;
- Ajudar a mãe a favorecer a “pega”; os mamilos devem estar macios;
- Tentar diferentes posições com o bebê;
- Demonstrar manobras para protusão do mamilo e estimular ordenha, caso a mãe não consiga amamentar efetivamente.

4. *Ingurgitamento mamário*



➤ É um fenômeno que ocorre por congestionamento venoso e linfático da mama e por estase do leite em qualquer das porções do parênquima.

No ingurgitamento mamário, há três componentes básicos:

1. Congestão/aumento da vascularização da mama;
2. Retenção de leite nos alvéolos;
3. Edema decorrente da congestão e obstrução da drenagem do sistema linfático.

***O leite acumulado na mama sob pressão torna-se mais viscoso (leite empedrado).

Manejo do ingurgitamento patológico

É importante diferenciar o ingurgitamento fisiológico (discreto) do ingurgitamento patológico (distensão exacerbada das mamas).



Fonte: Vinha, 2002²¹

Figura 14 – Mamas ingurgitadas

- Ordenha manual (aumenta maciez);
- Mamadas mais frequentes;
- Massagens circulares delicadas nas regiões mais afetadas da mama;
- Medicação conforme prescrição médica;
- Usar suporte para as mamas a fim de favorecer posição anatômica;
- Uso de compressas frias, por no máximo 20min, com intervalos de 2 em 2h.



5. Dor nos mamilos

- É comum a mulher sentir dor discreta ou mesmo moderada nos mamilos no começo das mamadas, devido à forte sucção do bebê (1ª semana).
- Mamilos muito doloridos e machucados, apesar de muito comum, não é normal, e requer intervenção.
- Causa mais comum: lesões nos mamilos por posicionamento e pega inadequados.

Prevenção para evitar desmame

- ✓ O enfermeiro deve rever técnica de amamentação com a mãe;
- ✓ Orientar a mãe sobre como fortalecer os mamilos (secos, expor à luz);
- ✓ Orientar para o **não** uso de cremes, sabões e óleos, que podem enfraquecer os mamilos e retirar sua proteção natural;
- ✓ Ensinar a mãe como retirar o bebê do seio ao fim da mamada;
- ✓ Instruir o não uso de protetores de mamilos;
- ✓ Propor a realização da ordenha manual.



Trauma mamilar, traduzido por eritema, edema, fissuras, bolhas, “marcas” brancas, amarelas ou escuras, hematomas ou equimoses, é uma importante causa de desmame.

6. *Lesão nos mamilos*

- As lesões são a porta de entrada para bactérias.
- É importante tomar medidas, o mais rápido possível, para o alívio da dor e promoção da cicatrização das lesões.

Lesão mamilar por má pega



Medidas:



- Iniciar a mamada pela mama menos afetada;
- Ordenhar um pouco de leite no início da mamada, para evitar muita sucção do bebê, já que a mama está machucada;
- Testar diferentes posições, verificando qual alivia mais a dor;
- Tratamento seco (exposição das mamas ao sol, à luz)
X tratamento úmido (hidratação com o próprio leite) – atualmente o recomendado é o tratamento úmido;
- Medicação conforme prescrição médica.



7. *Candidíase (monilíase)*



- Muito comum na mama;
- A infecção pode atingir só a pele do mamilo e da aréola ou comprometer os ductos lactíferos;
- São fatores predisponentes: a umidade, a lesão dos mamilos e o uso, pela mulher, de antibióticos, contraceptivos orais ou esteróides.
- Obs.: na maioria das vezes, é a criança quem transmite o fungo, mesmo quando a doença não é aparente.



- A infecção por *Candida sp* costuma manifestar-se por coceira, sensação de queimadura e dor em agulhadas nos mamilos, que persiste após as mamadas;
- A pele dos mamilos e da aréola pode apresentar-se avermelhada, brilhante, apenas irritada ou com fina descamação; raramente se observam placas esbranquiçadas;
- É muito comum a criança apresentar crostas brancas orais, que devem ser distinguidas das crostas de leite.

Candidíase



Tratamento

- Medicação conforme prescrição médica.



Medidas de Prevenção

- Mamilos secos após a mamada;
- Exposição ao sol;
- Não usar mamadeiras e bicos.

8. Fenômeno de Raynaud



- Isquemia intermitente causada por vasoespasmo.
- Em geral, ocorre em resposta à exposição ao frio (boca do bebê mais quente que o ar circulante), devido à compressão anormal do mamilo na boca da criança ou a trauma mamilar importante.
- Manifesta-se inicialmente por palidez dos mamilos, podendo evoluir para um intenso desconforto.
- Dor intensa - usar compressas mornas, evitando maiores lesões.
- Evitar uso de substâncias vasoconstritoras (café, tabaco, etc).
- Medicação conforme prescrição médica.



9. *Bloqueio de ductos lactíferos*



- Ocorre quando o leite produzido numa determinada área da mama, por alguma razão, não é drenado adequadamente.
- Mama esvaziada inadequadamente, devido à amamentação infrequente, ou quando a criança não está conseguindo remover o leite da mama de maneira eficiente.
- Pressão local em uma área (sutiã muito apertado), ou como consequência do uso de cremes nos mamilos, obstruindo os poros de saída do leite.

Manejo

- ✓ Mamadas frequentes;
- ✓ Ordenha manual;
- ✓ Distintas posições para mamar;
- ✓ Aplicação de calor local.



10. Mastite

Mastite



- É um processo inflamatório de um ou mais segmentos da mama (o mais comumente afetado é o quadrante superior esquerdo), geralmente unilateral, que pode progredir, ou não, para uma infecção bacteriana.
- O fator predisponente geralmente é a estase (deficiência na drenagem) do leite.
- É importante distinguir a “mastite infecciosa” (febre) da “não infecciosa”.



Manejo

- Esvaziamento adequado da mama (primordial).
- Preferencialmente, a mama deve ser esvaziada pelo próprio recém-nascido, pois apesar da presença de bactérias no leite materno, quando há mastite, a manutenção da amamentação está indicada por não oferecer riscos ao recém-nascido, a termo sadio.

Tratamento

- Medicação conforme prescrição médica;
- Repouso da mãe;
- Suporte emocional.



11. Abscesso mamário

- Em geral, é causado por mastite não tratada ou por tratamento iniciado tardiamente (ou ineficaz).
- É comum após a interrupção da amamentação na mama afetada pela mastite, em que não houve o esvaziamento adequado do leite (por ordenha) .
- O diagnóstico é feito basicamente pelo quadro clínico: dor intensa, febre, mal-estar, calafrios e presença de áreas de flutuação na palpação do local afetado.

Manejo



- Drenagem cirúrgica, de preferência sob anestesia local, com coleta de secreção purulenta para cultura e teste de sensibilidade a antibióticos;
- Também são condutas indicadas no tratamento da mastite infecciosa, sobretudo, o uso de medicação conforme prescrição médica e o esvaziamento regular da mama afetada;
- Interrupção da amamentação na mama afetada até que o abscesso tenha sido drenado e a antibioticoterapia iniciada. Essa é uma recomendação da Organização Mundial da Saúde (OMS);
- Manutenção da amamentação na mama sadia.

12. Reflexo anormal de ejeção do leite



- Retirada inicial por ordenha





13. Pouco leite

- A maioria das mulheres tem condições biológicas para produzir leite suficiente para atender à demanda de seu filho.
- Queixas comuns durante a amamentação, o “pouco leite”, ou o “leite fraco” são reflexos da insegurança materna quanto à capacidade de nutrir plenamente o seu bebê.

Manejo para aumentar a produção do leite:

- Melhorar o posicionamento e pega do bebê;
- Aumentar a frequência das mamadas;
- Oferecer as duas mamas em cada mamada;
- Dar tempo para o bebê esvaziar bem as duas mamas;
- Trocar de mama várias vezes se o bebê estiver sonolento;
- Evitar uso de bicos e mamadeiras;
- A dieta da mãe deve ser considerada;
- A mãe precisa repousar.

Referências



BRASIL. *Promovendo o Aleitamento Materno*. 2 ed. revisada. Brasília: Ministério da Saúde, 2007.

BRASIL. *Iniciativa Hospital Amigo da Criança* : revista, atualizada e ampliada para o cuidado integrado. Organização Mundial da Saúde. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2009.

BRASIL. *Saúde da criança: nutrição infantil: aleitamento materno e alimentação complementar*. Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2009.

OLIVEIRA, M.E.; MONTICELLI, M.; BRUGGEMANN, O.M. (Orgs.). *Enfermagem Obstétrica e Neonatológica: Textos Fundamentais*. 2 ed. Florianópolis: Cidade Futura, 2002.

SCHIMITZ, E.M.R. *A Enfermagem em Pediatria e Puericultura*. São Paulo: Atheneu, 1995.

WHALEY, L.F.; WONG, D.L. *Enfermagem Pediátrica: Elementos Essenciais à Intervenção Efetiva*. 5 Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

Lista de imagens



Figura 1 –

<http://meeternizando.blogspot.com/2010/08/1-de-agosto-dia-mundial-da-amamentacao.html>

Figura 2 -

http://www.secrets-of-luthien.blogger.com.br/2005_05_01_archive.html

Figura 3 -

<http://mamamiaamamentar.files.wordpress.com/2010/05/seio-sol.png>

Figura 4 –

<http://mamamiaamamentar.files.wordpress.com/2010/05/creme.png>

Figura 5 –

<http://mamamiaamamentar.files.wordpress.com/2010/05/bucha1.png>

Figura 6 –

<http://mulheresgravidas.net/wp-content/uploads/2008/08/ocitocina.jpg>

Figura 7 –

<http://mulheresgravidas.net/wp-content/uploads/2008/08/prolactina.jpg>

Figura 8 –

<http://testdrivemami.com/blog/wp-content/uploads/2010/11/0613081723oqueasmams1.jpg>

Figura 9 –

http://avalarini.blogspot.com/2010_10_19_archive.html

Figura 10 -

http://portaldosbebes.fob.usp.br/portaldosbebes/Portugues/detSubCategoriaInstitucional.php?codsubcategoria_fono=26&codcategoria_site=1

Figura 11 -

http://portaldosbebes.fob.usp.br/portaldosbebes/Portugues/detSubCategoriaInstitucional.php?codsubcategoria_fono=26&codcategoria_site=1

Lista de imagens



Figura 12 -

http://portaldosbebes.fob.usp.br/portaldosbebes/Portugues/detSubCategoriaInstitucional.php?codsubcategoria_fono=26&codcategoria_site=1

Figura 13 -

<http://confortoeterapia.com.br/index.php/home/almofada-para-amamentac-o.html>

Figura 14 -

<http://www.fotolog.com.br/dirapaes/57134586>

Figura 15 -

http://www.emule.com.br/lista.php?categoria=40594&ordem=ITEM_TITLE

Figura 16 -

<http://cidadesaopaulo.olx.com.br/pictures/almofada-p-amamentar-iid-102525350>

Figura 17 -

http://www.google.com.br/imgres?imgurl=http://www.samaritano.org.br/pt-BR/unidades-de-internacao/maternidade/servicos-para-os-pais/dicas-para-o-bebe/PublishingImages/posicao-deitada.jpg&imgrefurl=http://www.samaritano.org.br/pt-BR/unidades-de-internacao/maternidade/servicos-para-os-pais/dicas-para-o-bebe/Paginas/dicas.aspx%3FCategoria%3DAmamenta%25C3%25A7%25C3%25A30&usg=__vYZjwX6xqIhKfz7aULqkoFs3A9k=&h=144&w=350&sz=58&hl=pt-BR&start=0&zoom=1&tbnid=MpNcOeDz_69w9M:&tbnh=79&tbnw=193&ei=4p1uTbOaNoa6vQPc-Pm9AQ&prev=/images%3Fq%3Dposi%25C3%25A7%25C3%25A30%2Bpara%2Bamamentar%26um%3D1%26hl%3Dpt-BR%26sa%3Dg%26biw%3D1440%26bih%3D710%26tbs%3Disch:10%2C228&um=1&itbs=1&iact=hc&vpx=811&vpy=329&dur=4187&hovh=115&hovw=280&tx=187&ty=61&oei=eZxuTeHzF8qftgeH2qSJDw&page=1&ndsp=31&ved=1t:429,r:27,s:0&biw=1440&bih=710

Lista de imagens



Figura 18 –

http://www.google.com.br/imgres?imgurl=http://www.terraemarmusicas.com.br/images/terra_e_mar_formas_de_amor_amamentando_gemeos.jpg%3F554&imgrefurl=http://www.terraemarmusicas.com.br/imagens_formas_de_amor_29.html&usg=__WR4SoteHVIjDB1NhisF9o7tgnmA=&h=225&w=342&sz=28&hl=pt-BR&start=0&zoom=1&tbnid=5_3yxniwc-gfYM:&tbnh=128&tbnw=171&ei=iJ5uTfTdFoymuQPvg-G9AQ&prev=/images%3Fq%3Dposi%25C3%25A7%25C3%25A3o%2Bpara%2Bamamentar%2Bg%25C3%25AAmeos%26um%3D1%26hl%3Dpt-BR%26biw%3D1440%26bih%3D710%26tbs%3Disch:10%2C114&um=1&itbs=1&iact=hc&vpx=484&vpy=418&dur=840&hovh=180&hovw=273&tx=193&ty=109&oei=Wp5uTfujING4twfCxMmMDw&page=1&ndsp=29&ved=1t:429,r:24,s:0&biw=1440&bih=710

Figura 19 –

http://www.google.com.br/imgres?imgurl=http://uploaddeimagens.com.br/imagem/ver/8mamar.jpg&imgrefurl=http://www.e-familynet.com/phpbb/viewtopic.php%3Ft%3D341724%26start%3D20%26postdays%3Do%26postorder%3Dasc%26highlight%3D&usg=__OxPT9cAav8_GJpe-LSjiVPIxtSI=&h=600&w=800&sz=64&hl=pt-BR&start=0&zoom=1&tbnid=4VBbSQXShuk4IM:&tbnh=145&tbnw=179&ei=iJ5uTfTdFoymuQPvg-G9AQ&prev=/images%3Fq%3Dposi%25C3%25A7%25C3%25A3o%2Bpara%2Bamamentar%2Bg%25C3%25AAmeos%26um%3D1%26hl%3Dpt-BR%26biw%3D1440%26bih%3D710%26tbs%3Disch:10%2C114o%2C114&um=1&itbs=1&iact=hc&vpx=1047&vpy=263&dur=1072&hovh=194&hovw=259&tx=145&ty=107&oei=Wp5uTfujING4twfCxMmMDw&page=1&ndsp=29&ved=1t:429,r:20,s:0&biw=1440&bih=710

Figura 20 –

http://www.google.com.br/imgres?imgurl=http://www.jornaldiariodonorte.com.br/site/edicoes/402.jpg&imgrefurl=http://www.jornaldiariodonorte.com.br/site/cidades.php%3Fcod%3D402&usg=__OgYTYapObnztPCE6UGrunMYGnso=&h=300&w=400&sz=18&hl=pt-BR&start=0&zoom=1&tbnid=gdH_z6R2qxdwfm:&tbnh=145&tbnw=177&ei=iJ5uTfTdFoymuQPvg-G9AQ&prev=/images%3Fq%3Dposi%25C3%25A7%25C3%25A3o%2Bpara%2Bamamentar%2Bg%25C3%25AAmeos%26um%3D1%26hl%3Dpt-BR%26biw%3D1440%26bih%3D710%26tbs%3Disch:10%2C114&um=1&itbs=1&iact=rc&dur=427&oei=Wp5uTfujING4twfCxMmMDw&page=1&ndsp=29&ved=1t:429,r:18,s:0&tx=98&ty=68&biw=1440&bih=710

Lista de imagens



Figura 21 –

http://www.google.com.br/imgres?imgurl=http://www.cleber.com.br/yanomamis/grandes/a29.jpg&imgrefurl=http://www.cleber.com.br/yanomamis/fotos.html&usg=__xATKQPGWqYpSScUIudycTXvcL_Q=&h=1300&w=965&sz=504&hl=pt-BR&start=96&zoom=1&tbnid=gocrtVp7gIxyxM:&tbnh=132&tbnw=105&ei=K51uTdDVJISovwPyyem9AQ&prev=/images%3Fq%3Dposi%25C3%25A7%25C3%25A3o%2Bpara%2Bamamentar%26um%3D1%26hl%3Dpt-BR%26sa%3DG%26biw%3D1440%26bih%3D710%26tbs%3Disch:10%2C1753&um=1&itbs=1&iact=hc&vpx=312&vpy=255&dur=327&hovh=261&hovw=193&tx=93&ty=94&oei=eZxuTeHzF8qftgeH2qSJDw&page=4&ndsp=32&ved=1t:429,r:9,s:96&biw=1440&bih=710

Figura 22 -

http://4.bp.blogspot.com/_XKrII7iiFg/TDZTnV6eCUI/AAAAAAAAABgA/vMF6oN25wEU/s1600/posicao3.jpg

Figura 23 -

http://www.secrets-of-luthien.blogspot.com.br/2005_05_01_archive.html

Figura 24 –

<http://www.fotolog.com.br/euamamento/8065753>

Figura 25 –

http://www.secrets-of-luthien.blogspot.com.br/2005_05_01_archive.html

Figura 26 –

http://3.bp.blogspot.com/_AjsD_3FeTUA/TEgUBHX86zI/AAAAAAAAADUY/VwzLmTdVc8A/s1600/LuizaBebes.jpg

Figura 27 –

http://www.unimedsorocaba.com.br/mater/amamentacao_posicoes.php

Figura 28 –

http://4.bp.blogspot.com/_SnNAO1GZox4/TSpEHef_i5I/AAAAAAAAALU/Uo-F-EYbeE8/s1600/amamentacao+gemeos.gif

Figura 29 –

http://1.bp.blogspot.com/_AGBPiISLgX8/S7JZkAkojdI/AAAAAAAAACmA/GtXtaq-Vcws/s1600/Amamentacao-Como-a-ocitocina-e-produzida-no-cerebro.jpg

Lista de imagens



Figura 30 –

http://4.bp.blogspot.com/_87SljH87Co4/R7myIL4kB-I/AAAAAAAAARs/H6_5s7FvKfg/s1600-h/amamentar2.gif

Figura 31 –

<http://nickmartins.com.br/atualidades/?tag=amamentacao>

Figura 32 –

http://4.bp.blogspot.com/_gL7746fmLFo/SJw1S2sewOI/AAAAAAAEE8o/qYwDg24WhAc/s1600-h/amamentacao.jpg

Figura 33 –

http://falamamae.com/wp-content/uploads/shutterstock_60508354.jpg

Figura 34 –

<http://abcdamamentacao.blogspot.com/2010/01/mamilos-planos-e-invertidos.html>

Figura 35 –

http://www.leitematerno.org/o_que_deve_saber.htm

Figura 36 –

http://4.bp.blogspot.com/_yjFhCEewUM/TIghBynSfBI/AAAAAAAAZw/onoH42DyNW0/s1600/relacta%C3%A7%C3%A3o+2.jpg

Figura 37 –

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/album_seriado_alcramento_materno.pdf

Figura 38 –

http://2.bp.blogspot.com/_ZOzD2ogTvOQ/SruPf4sRmyI/AAAAAAAADRc/iHEIxGO19Ms/s1600-h/o2f14.jpg

Figura 39 –

http://www.portalangels.com/saude_da_mulher_artigos13.htm

Figura 40 –

<http://op23050604h.zip.net/>

Figura 41 –

http://189.28.128.100/nutricao/docs/geral/cadernootenaaobasica_23.pdf

Lista de imagens



Figura 42 –

http://1.bp.blogspot.com/_XKr1iL7i1Fg/S5T6-5r7p4I/AAAAAAAAABUo/XrsOIPKaU3o/s1600-h/ordenha.jpg

Figura 43 –

<http://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/3/33/Thrush2010.JPG>

Figura 44 –

http://www.umm.edu/esp_imagepages/17127.htm

Figura 45 –

http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/album_seriado_alcamento_materno.pdf

Figura 46 –

http://doispralaedoispraca.files.wordpress.com/2010/06/amamentacao_gemeos_varias.gif

Figura 47 –

http://189.28.128.100/nutricao/docs/geral/cadernootenaaobasica_23.pdf

Figura 48 –

<http://www.corposaun.com/empresas-amamentacao/7719/>

Figura 49 –

<http://www.corposaun.com/empresas-amamentacao/7719/>

Figura 50 –

<http://www.nutriweb.org.br/n0201/armazenamento.htm>

Figura 51 –

http://www.amigasdopeito.org.br/?page_id=150

Figura 52 –

http://falamamae.com/wp-content/uploads/Crianças_lendo.jpg

Figura 53 –

<http://www.therapeutica.com.br/>

Obrigada!



*Aleitamento
Materno*